

MAAP #151: Mineração ilegal na Amazônia equatoriana

fevereiro 6, 2022



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/02/maaproject.org-maap-151-illegal-mining-in-the-ecuadorian-amazon-Mapa-base-ENG.jpg>)

Mapa Base. Os dois estudos de caso de mineração ilegal na Amazônia equatoriana: Yutzupino e Punino. Dados: EcoCiencia.

Neste relatório, abordamos a atividade ilegal de mineração de ouro na **Amazônia equatoriana**, com base em nossos relatórios anteriores sobre o Peru (MAAP #130 (<https://www.maaprogram.org/2020/gold-mining-peru/>)) e o Brasil (MAAP #116 (https://www.maaprogram.org/2020/gold_brazil/)).

O **Mapa Base** mostra os dois novos casos apresentados abaixo: **Yutzupino** (província de Napo) e **Punino** (divisa das províncias de Napo e Orellana).

Ambos os casos apresentaram expansão alarmante em 2021 e exigem ação contínua das autoridades para minimizar o impacto em 2022.

Este relatório faz parte de uma série focada na Amazônia equatoriana por meio de uma colaboração estratégica entre as organizações Fundación EcoCiencia e Amazon Conservation, com o apoio da Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento (Norad).

Yutzupino

Nós documentamos a rápida expansão da mineração de **70 hectares** (173 acres) entre outubro de 2021 e janeiro de 2022, nas margens do Rio Jatunyacu na província de Napo (veja **Imagem Yutzupino 1**). A maior parte dessa atividade ocorreu em dezembro, destacando a atividade recente no local.



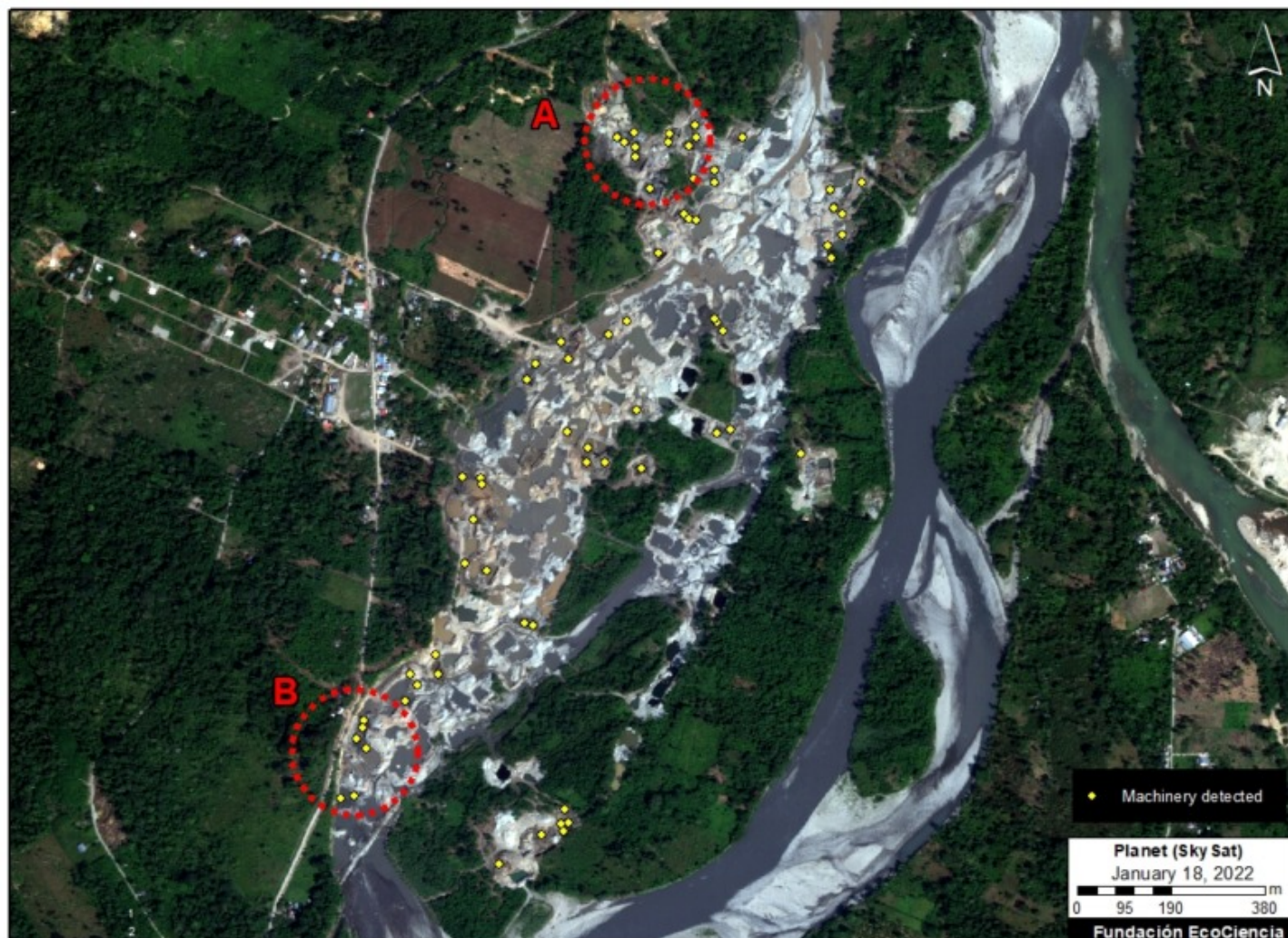
(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/02/maaproject.org-maap-151-illegal-mining-in-the-ecuadorian-amazon-Panel-Yutzupino-ENG.jpg>)

Imagem Yutzupino 1. Dados: Planeta.

A concessão de mineração de ouro Confluencia está localizada nesta área. No entanto, a empresa operadora TerraEarth Resources declarou que não é responsável por esta expansão repentina da mineração, indicando que a atividade detectada é **ilegal** porque não tem as licenças adequadas.

Em 8 de janeiro deste ano (2022), o governo equatoriano realizou uma intervenção de campo, confirmando a atividade ilegal (veja a reportagem nacional (<https://www.elcomercio.com/actualidad/seguridad/mineria-ilegal-napo-graves-afectaciones.html>)). Apesar desta ação, a atividade de mineração ilegal continuou a avançar em janeiro de 2022, aumentando em pelo menos 6 hectares (15 acres).

Para analisar essa atividade mais recente, obtivemos uma imagem de satélite de altíssima resolução (Skysat, 0,50 metros) de 17 de janeiro (2022). Identificamos a presença de pelo menos 70 máquinas relacionadas à mineração que ainda permaneciam no local após a operação de campo do governo ter sido realizada (ver **Imagem Yutzupino 2** e **Zooms AB**).

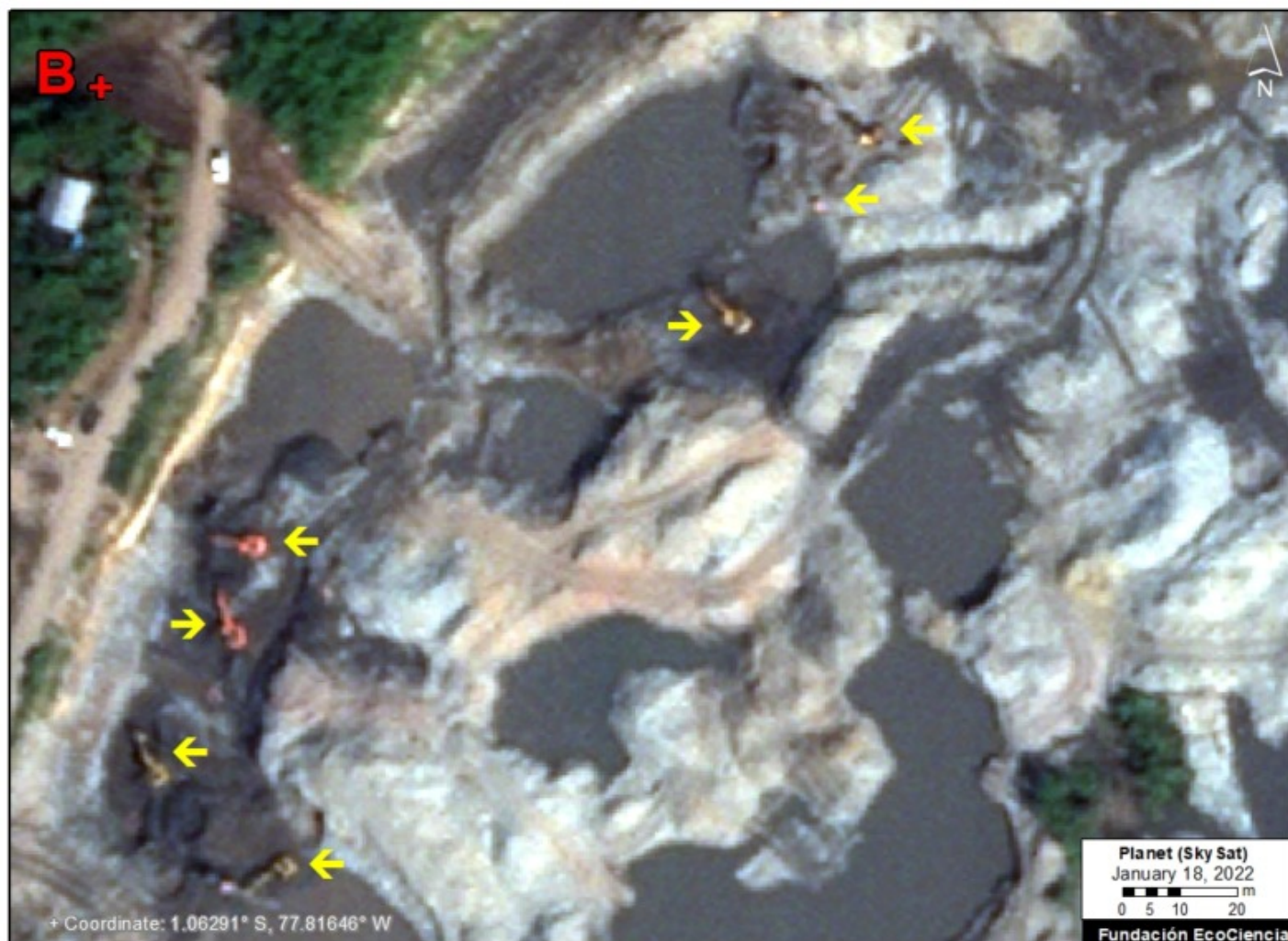


(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/02/maaproject.org-maap-151-illegal-mining-in-the-ecuadorian-amazon-Yutzupino2-ENG.jpg>)Imagem Yutzupino 2. Dados: Planet, EcoCiencia.



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/02/maaproject.org-maap-151-illegal-mining-in-the-ecuadorian-amazon-SkySat-ZoomA-ENG.jpg>)

Skysat Zoom A. Datos: Planeta, EcoCiencia.



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/02/maaproject.org-maap-151-illegal-mining-in-the-ecuadorian-amazon-SkySat-ZoomB-ENG.jpg>)

Skysat Zoom B. Dados: Planeta, EcoCiencia.

Punino

Também documentamos o **desmatamento minerário** de **32 hectares** (79 acres) entre novembro de 2019 e novembro de 2021, nas margens do Rio Punino, na fronteira entre as províncias de Napo e Orellana (ver **Imagem Punino 1**).

(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/02/maaproject.org-maap-151-illegal-mining-in-the-ecuadorian-amazon-Panel-Punino-ENG.jpg>)

Imagem Punino 1. Dados: Planeta.

Duas concessões ativas de mineração de ouro, Punino I e Punino II, estão localizadas nesta área. No entanto, quase metade (46%) do desmatamento de mineração detectado (15 ha) está localizado fora dessas concessões, indicando que é uma atividade **ilegal** (ver **Imagem Punino 2**).

(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/02/maaproject.org-maap-151-illegal-mining-in-the-ecuadorian-amazon-Punino2-ENG.jpg>)

Imagem Punino 2. Dados: EcoCiencia, Planet.

Para contextualizar o referido desmatamento ilegal, utilizamos uma imagem de altíssima resolução (Skysat, 0,50 metros) para mostrar detalhadamente a expansão da mineração fora das concessões mineiras, inclusive com dragagens, máquinas e acampamentos (ver **Imagem Punino 3**).

Para analisar esse desmatamento ilegal de mineração mais recente, obtivemos uma imagem de satélite de altíssima resolução (Skysat, 0,50 metros) de dezembro de 2021. Identificamos os detalhes da expansão da mineração fora das concessões, incluindo máquinas e acampamentos (ver **Imagem Punino 3**).

(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/02/maaproject.org-maap-151-illegal-mining-in-the-ecuadorian-amazon-Punino3-ENG.jpg>)

Image Punino 3. Data: EcoCiencia, Planet.

Agradecimentos

Agradecemos a C. Rivadeneyra (F. EcoCiencia), E. Ortiz (AAF) e A. Folhadella (ACA) por suas contribuições para este relatório.

Este relatório faz parte de uma série focada na Amazônia equatoriana por meio de uma colaboração estratégica entre as organizações Fundación EcoCiencia e Amazon Conservation, com o apoio da Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento (Norad).

(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/01/maaproject.org-maap-151-mineria-ilegal-en-la-amazonia-ecuatoriana-EcoCiencia-Logotipo-H.png>)

(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2021/04/maaproject.org-maap-136-amazon-deforestation-2020-final-1-norad-logo-Copy.png>)

Citação

Villacís S, Ochoa J, Borja MO, Josse C, Finer M, Mamani N (2022) Mineração ilegal na Amazônia equatoriana. MAPA: #151.
